

CROMATISMOS DA ALMA: O SENTIMENTO ATRAVÉS DO SER

CROMATISMOS DEL ALMA: EL SENTIMIENTO A TRAVÉS DEL SER

Sahra Achterberg Sanchothene Pacheco¹
Universidade Federal de Rio Grande
Associado/a/e ANPAP: Não

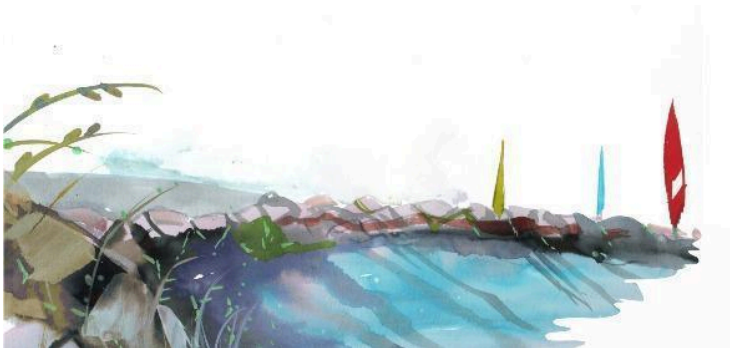
Resumo: A série "Cromatismos da Alma: O Sentimento Através do Ser" (2023-2024) explora estados emocionais através de pinturas em giz pastel oleoso, onde corpos e rostos humanos tornam-se veículos de expressão de sentimentos inexprimíveis. Inspirada e artistas como Francesco Clemente e Goya, a obra utiliza cores vibrantes e traços expressivos para materializar a urgência criativa nascida de períodos de estranhamento emocional, criando um vocabulário visual contemporâneo para cartografar os territórios complexos da experiência humana interior.

Palavras-chave: Expressionismo. Subjetividade. Afetividade. Materialidade.

Resumen: La serie "Cromatismos del Alma: El Sentimiento a través del Ser" (2023-2024) explora estados emocionales a través del uso de pinturas en barras de pastel oleoso, donde cuerpos y rostros humanos se tornan vehículos de expresión de sentimientos inexprimibles. Inspirada en artistas como Francesco Clemente y Goya, la obra utiliza colores vibrantes y trazos expresivos para materializar la urgencia creativa nacida en períodos de extrañamiento emocional, creando un vocabulario visual contemporáneo para cartografiar los complejos territorios de la experiencia interior humana.

Palabras clave: Expresionismo. Subjetividad. Afectividad. Materialidad.

¹Natural da cidade Três Passos, no Rio Grande do Sul, graduanda do curso de bacharelado em Artes Visuais pela FURG e bolsista no PET. Tem como foco na pesquisa a experimentação com o giz pastel oleoso na representação dos próprios sentimentos



CROMATISMOS DA ALMA: O SENTIMENTO ATRAVÉS DO SER

A série de pinturas Cromatismos da Alma: O Sentimento Através do Ser foi realizada entre 2023 e 2024, durante um período de diversos estranhamentos, onde surgiu uma urgência criativa baseada nos sentimentos. Idas e vindas, entre raiva, paixão, tristeza são representadas nas cores vibrantes e traços expressivos em giz pastel oleoso. A expressão acontece através do corpo e do rosto humano, assim como pensou o artista italiano Francesco Clemente ao nos dizer como admirava “aqueles que pensam com o corpo”. O corpo acaba por se tornar um objeto de expressão, o que não conseguimos colocar em palavras, representamos através de um sorriso ou da falta dele, um grito ou apenas um gesto. O peso da expressão corporal e facial também é muito presente nas famosas Pinturas Negras de Francisco Goya, feitas em sua casa no final de sua vida. Talvez, a exacerbação desses traços seja justamente um reflexo da fragilidade da sua saúde.

Assim como Goya encontrou nas paredes de sua casa um suporte para suas angústias mais profundas, esta série encontra no giz pastel oleoso um meio de materializar estados emocionais que transcendem a linguagem verbal. As lágrimas que escorrem dos olhos nas primeiras obras não são apenas representações visuais do choro, mas manifestações cromáticas da dor - azuis profundos que se misturam aos verdes da melancolia, contrastando com os amarelos e laranjas que pulsam como feridas abertas na pele pictórica.

A progressão da série revela uma jornada emocional complexa: do desespero expresso nos rostos deformados pela intensidade do sentimento, passamos para figuras mais abstratas - o demônio vermelho que emerge como uma externalização da raiva interior, os seres duais que choram simultaneamente, representando talvez a ambivalência dos afetos humanos. Até chegarmos à imagem final - uma boca aberta repleta de dentes, que pode ser tanto um grito de terror quanto de liberação.

O uso do giz pastel oleoso não é casual: sua textura permite uma aplicação direta, quase visceral, onde a mão do artista deixa rastros da urgência emocional. As cores se misturam na própria superfície, criando gradações que espelham a complexidade dos estados afetivos - não há emoção pura, mas sempre uma sobreposição de sentimentos que se contaminam mutuamente.

Esta série dialoga com a tradição expressionista ao colocar a experiência subjetiva no centro da criação artística, mas o faz com uma linguagem contemporânea que abraça tanto a distorção figurativa quanto elementos mais abstratos, criando um vocabulário visual próprio para cartografar os territórios inexplorados da alma humana.



Imagem 1. Sahra Pacheco, Sorriso Póstumo, giz pastel oleoso sobre papel canson 100 g/m², 15 cm x 15 cm, Rio Grande - RS, 2023



Imagem 2. Sahra Pacheco, Sombra da Solidão, giz pastel oleoso sobre papel canson 100 g/m², 21 cm x 29,7 cm, Rio Grande - RS, 2023

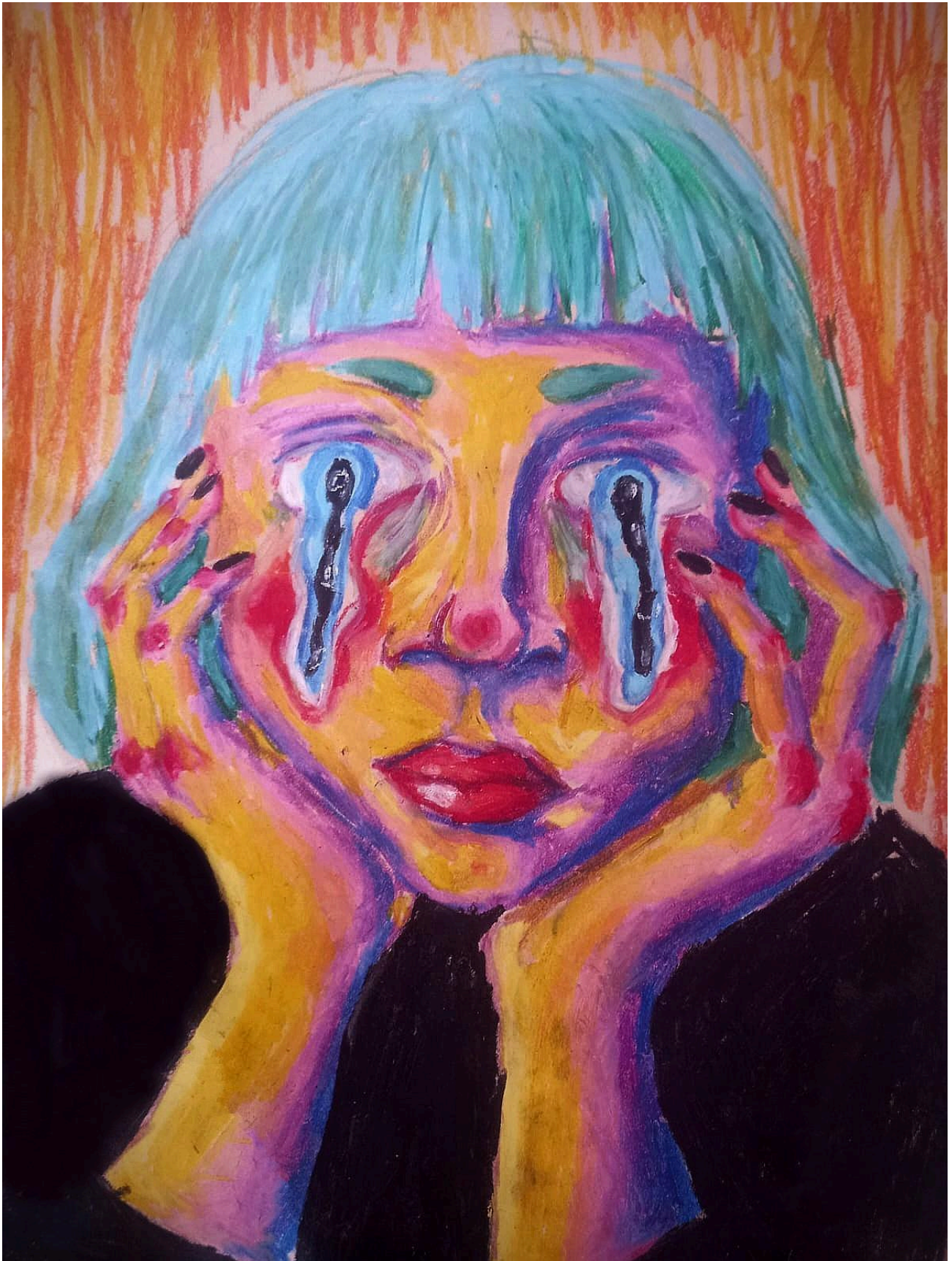


Imagem 3. Sahra Pacheco, Melancolia, giz pastel oleoso sobre papel canson 100 g/m², 29,7 cm x 42 cm, Rio Grande - RS, 2024

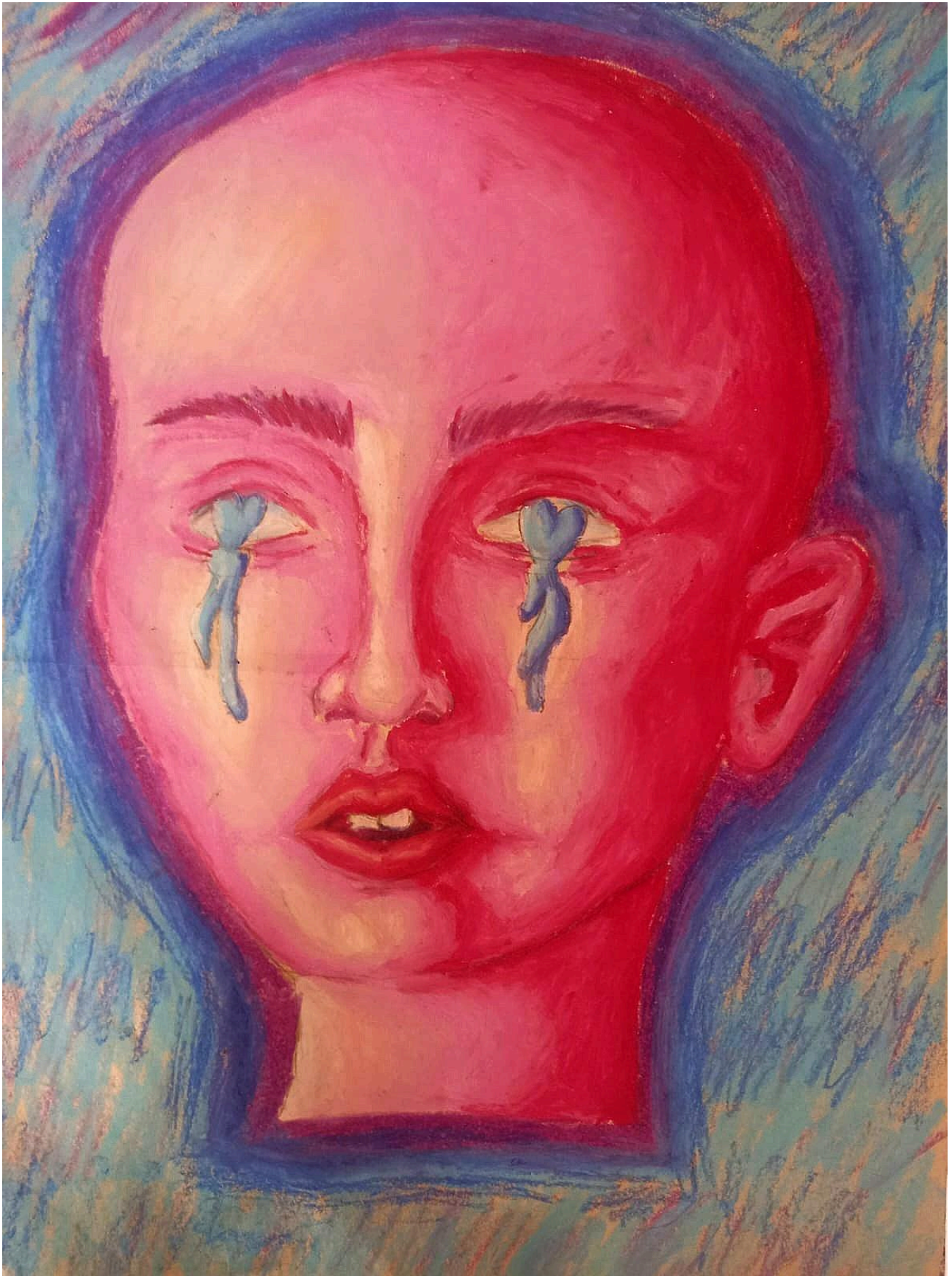
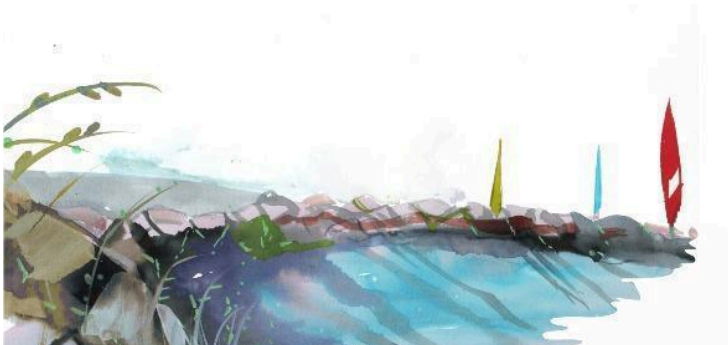


Imagem 4. Sahra Pacheco, Paixão, giz pastel oleoso sobre papel canson 100 g/m², 29,7 cm x 42 cm, Rio Grande - RS, 2024



Imagem 4. Sahra Pacheco, Fúria, giz pastel oleoso sobre papel canson 100 g/m², 29,7 cm x 42 cm, Rio Grande - RS, 2024.



Referências (inseridas após as imagens do ENSAIO VISUAL, antes das Notas de fim)

TRANSVANGUARDA. In: *ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira*. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7. Disponível em:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termos/80104-transvanguarda>

LEITE, Mazé. Pinturas Negras de Goya. In: *Vermelho*, 26 abr. 2013. Disponível em:

<https://vermelho.org.br/2013/04/26/pinturas-negras-de-goya/>

VITO SCHNABEL GALLERY. Francesco Clemente Biography. *Vito Schnabel Gallery*, [s.d.]. Disponível em:

<https://www.vitoschnabel.com/artists/francesco-clemente/biography>

Notas

Bacharelada em Artes Visuais, Instituto de Letras e Artes FURG. Email para contato sahrapacheco80@gmail.com.